

# **ADEQUABILIDADE DE ESFREGAÇOS CITOLÓGICOS CÉRVICO-VAGINAIS CORADOS PELO MÉTODO DE PAPANICOLAOU (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Tauani Rodrigues Dominguete

**Orientadora:** Profa. Eliane Passarelli Vieira

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é o terceiro câncer mais frequente em mulheres, atrás do câncer de mama e colorretal, e tem como fatores de riscos o início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros e/ou parceiro promíscuo, fatores genéticos, baixa imunidade, má higiene íntima, tabagismo, uso de contraceptivo oral, entre outros, porém a principal causa está relacionada à presença do Papilomavírus Humano (HPV), que infecta células epiteliais, causando lesões em pele e/ou mucosas, podendo gerar o câncer cervical. A citologia cérvico-vaginal, conhecida como exame de Papanicolaou, é utilizada para o rastreio de lesões precursoras do câncer cervical. A seguinte pesquisa objetivou um levantamento bibliográfico, a partir de literatura sobre a adequabilidade das amostras cérvico-vaginais, identificando as principais e mais frequentes causas da insatisfatoriedade deste exame, pois favorecem para as altas taxas de falso negativo. Em oito de doze artigos analisados foram encontrados os seguintes resultados: cerca de 60% dos esfregaços apresentaram a adequabilidade da amostra satisfatória para a análise, e 40% insatisfatórios para análise, por ausência da representação da junção escamo-colunar, dessecamento, má fixação da lâmina, purulentos e/ou com sangue, material acelular ou hipocelular (menos de 10% do esfregaço), intensa superposição celular, contaminantes externos, falta de identificação em lâminas e requerimentos. Após a análise, concluiu-se que grande quantidade de falsos negativos está intimamente ligada a erros e más condutas durante a coleta, preparo e armazenamento e identificação das amostras, que poderiam ser sanadas com treinamentos e

capacitações dos profissionais que participam da etapa pré-analítica, visando aumentar a satisfatoriedade e a sensibilidade dos exames.